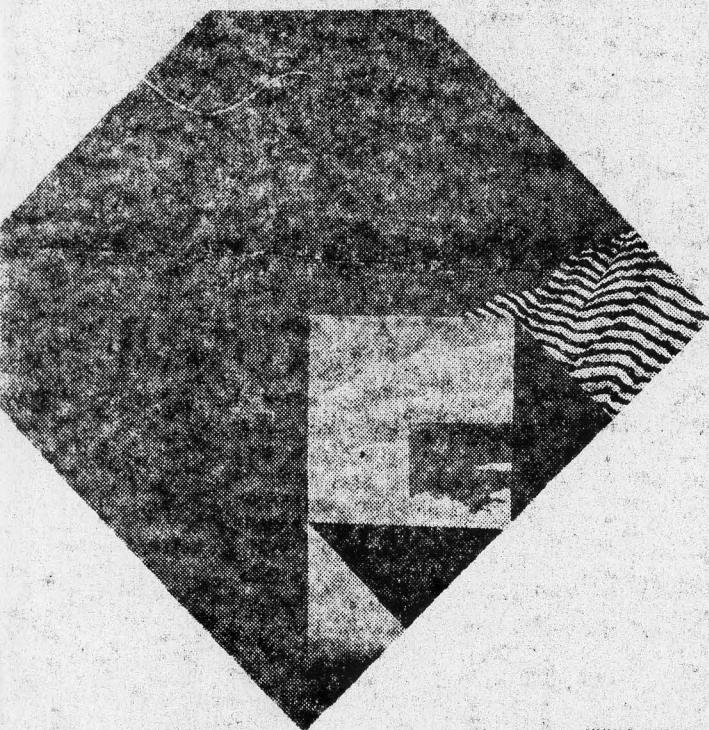


ESTA SEMANA

ARTES PLÁSTICAS | Roberto Pontual



YUKIO SUZUKI
Óleo sobre tela / 1974



dical. Surpreendentemente, as mulheres, que outrora eram ultrapassadas em número pelos homens na escultura, encontraram grande facilidade para trabalhar nesse novo meio de expressão." (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro / inauguração: 20 de junho, 18h30m).

cinco programados, o Instituto Nacional do Livro publicou no início deste ano. Embora discordando da orientação metodológica que Carlos Cavalcanti vinha imprimindo a essa última obra, creio que se tornou agora obrigação do INC levar a cabo sua edição completa.

Outras exposições da semana

• **Pinturas de Dulce Weytingh d'Almeida.** Nascida em Belém (1912), a artista trabalha desde 1931, tendo estudado no Rio (inclusive com Osvaldo Teixeira) e na Europa. Depois de um período de abstracionismo e de vários anos sem expor, apresenta agora figuras humanas, sobretudo crianças. (Galeria Quadrante — Rua Gal. Venancio Flores, 125 — inauguração: 17 de junho, 21 horas.)

na desse jovem carioca (nascido em 1955), aluno por dois meses de Ivan Serpa, revelam um bom artista emergente. É a primeira vez que expõe, mas tem o que que dizer. (Montparnasse Jorgestyle — Rua São Clemente, 72 — inauguração: 19 de junho, 21 horas.)

• **Pinturas de Henk Kamps.** Holandês, vivendo no Brasil desde 1956, tem utilizado a encaustica acrescida de pedras e metais. Segundo Flávio de Aquino, que o apresenta, seus últimos trabalhos lembram Rouault, na transparência luminosa de vitral. (Clube dos Decoradores — Av. Copacabana, 1100 — sobreloja — inauguração: 17 de junho, 21 horas.)

• **Pinturas de U. Galera.** Brasileiro residente em Tóquio há seis anos, expõe com frequência no Japão, mas essa é sua primeira mostra no Brasil. Da figuração, transferiu-se para um abstracionismo caligráfico de feição evidenciadamente oriental, sempre um gesto de cor sobre o fundo monocromático de cada tela. (Galeria Marte 21 — Rua Farma de Amoedo, 76 — sobreloja — inauguração: 19 de junho, 21 horas.)

• **Gravuras em metal de Esther Azulay.** Primeira exposição de uma artista cujo trabalho se iniciou há um ano, já na gravura em metal. Os temas são bichos e configurações vegetais. (Livraria Carlitos — Av. Copacabana, 249-D — inauguração: 18 de junho, 21 horas.)

• **Esculturas cerâmicas de Edith Adi.** Nascida em Buenos Aires, reside desde 1956 em Israel. Em 1970 recebeu o segundo prêmio no Concurso Internacional de Cerâmica de Faenza, na Itália. Produzindo o que Clarival Valadares chamou de "versão da escultura e da pintura através da cerâmica", seus trabalhos fixam a imagem e a ação do tempo, "eras perdidas e reencontradas". (Galeria Intercontinental — Rua Maria Quitéria, 42 — inauguração: 19 de junho, 21 horas.)

• **Tapeçarias de Jean Gillon.** Expondo frequentemente no Brasil e no exterior, esse tapeceiro abandonou o figurativismo tropical dos primeiros tempos em troca do que ele chamou de "expressionismo decorativo", formas às margens da abstração. (Loggia Interiores e Decorações — Rua Barata Ribeiro, 334-A — inauguração: 18 de junho, 21 horas.)

• **Pinturas de Arlindo Castellane.** Retrospectiva de 50 anos de pintura desse pintor e escultor paulista descendente de italianos, cuja primeira exposição ocorreu em 1931. Predominam as figuras, nus e paisagens. (Salão da Presidência do Banco do Estado da Guanabara — Rua México, 125 — 9º andar — inauguração: 17 de junho, 19 horas.)

• **Desenhos de Walderedo de Oliveira Jr.** Embora irregulares na invenção e execução, os bicos-de-pe-